

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues ao pároco, esta semana, os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial: Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 40 € (mensal: maio e junho); Maria dos Mares Gomes Gonçalves – 5 € (mensal);

Anónima – 15 € (mensal); Vítor Manuel Gonçalves Vieira – 10 € (mensal). Bem hajam!

**Donativos para o padroeiro:** Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Maria da Graça Rodrigues Lages Oliveira – 20 €; Anónima – 5 €. Bem hajam!

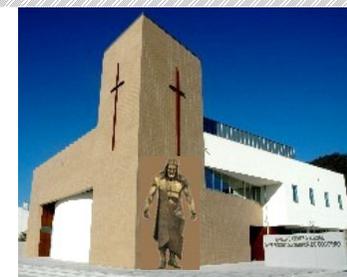
### MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
25	Ter	18h45	Justino Oliveira e familiares; Amadeu Catarino, esposa e filhos; Maria de Fátima Catarino e Manuel Catarino; Julieta Auxília Teixeira da Conceição; Ana Rodrigues de Sousa Lima; João Malheiro Valadares (aniv.); Carlos Alberto Dias da Silva (aniv.)
27	Qui	18h45	Joaquim da Silva e Margarida Silva
29	Sáb	19h00	Venceslau Óscar de Abreu Cardoso; Almerinda Ribeiro Pereira e João Gonçalves Fernandes; Maria do Carmo de Lima Barbosa; Fernando Lopes Diogo; José Rodrigues Pereira; António Luís de Oliveira Novo Rodrigues; Maria Ermelinda Ribeiro da Silva; Joaquim de Lima Veiga; Manuel Neiva da Costa
30	Dom	10h00	Maria Rodrigues e João Gonçalves; Eugénia Gonçalves e João Portela; Manuel de Jesus Almeida da Silva, Joaquim Melo, Clemente Leal e Rosa Rodrigues; Luís Fernando da Silva Pereira; Conceição dos Anjos de Sousa Ribeiro e seus pais; Hortênsia Estrela da Costa Viana e filha

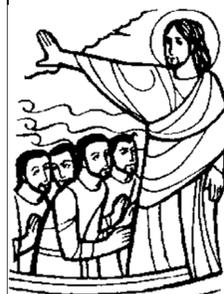
# PARÓQUIA VIVA

N.º 1207 – 23/06/2024

**Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo**  
Telefones: 258 806 756 (Chamada para a rede fixa nacional) | Telemóvel: 936 322 123 (Chamada para a rede móvel nacional)  
E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



### 12.º Domingo Comum – Ano B



«Jesus levantou-Se, falou ao vento imperiosamente e disse ao mar: “Cala-te e está quieto”. O vento cessou e fez-se grande bonança. Depois disse aos discípulos: “Porque estais tão assustados? Ainda não tendes fé?”. Eles ficaram cheios de temor e diziam uns

para os outros: “Quem é este homem, que até o vento e o mar Lhe obedecem?”.» (Evangelho)

### A vida nasce do amor

Por: José Luís Nunes Martins

Se o amor não gerar vida, não é amor. Vida capaz de transbordar alegria a partir do mais íntimo da alma, vida capaz de ajudar a sarar as feridas mais extensas e os sofrimentos mais profundos.

O amor não funciona a dois. Ou os que se querem amar se abrem ao céu, ou então nunca se amarão. O amor ou se abre ou morre.

A nossa existência resulta do amor. A criatura que somos é chamada a ser criadora, amando e dando mais vida à vida, de todas as formas, desde uma simples alegria a quem está triste, passando pela presença junto de quem, de outra forma, choraria desamparado,

até a compromissos maiores do que a nossa própria existência individual.

O amor alimenta-se da confiança. Quando amamos alguém não podemos obrigá-lo a aceitar o nosso amor. Esse reconhecimento e acolhimento só pode acontecer como um ato livre. O amor só pode ser oferecido, não imposto.

Reconhecer que sou amado é um ato de amor! Mas amar com verdade implica uma confiança ainda maior. Envolve que eu vá ao encontro do outro, que o escute com atenção e que atenda às suas necessidades, dando-me. E tudo isto sem qualquer garantia que serei sequer reconhecido ou valorizado.

Hoje, num mundo em que somos mais inspirados a duvidar do que a confiar, a preocupação mais comum é a de procurarmos ter provas de que somos amados. Ao contrário, são poucos os que arriscam amar, entregando-se a alguém que pode, de forma livre, não os aceitar.

O amor é uma vontade de vida, é o que faz a vida querer viver, prosperar e multiplicar-se ainda que nas circunstâncias mais adversas. O amor é uma forma de imortalidade que se eterniza acima de quem o escolhe e de quem por ele é abençoado.

In Ecclesia, 31.05.2024

## 12.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

### LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: *Job 38, 1.8-11*

2.ª Leitura: *2 Cor 5, 14-17*

Evangelho: *Mc 4, 35-41*

#### - “Como crianças nos braços da mãe” -

1. A liturgia deste 12.º Domingo apresenta-nos o episódio da tempestade acalmada por Jesus (Mc. 4, 35-41). O barco em que os discípulos atravessam o lago é acometido pelo vento e pelas ondas e eles têm medo de afundar. Jesus encontra-se com eles no barco, mas está na popa, deitado na almofada, e dorme. Cheios de medo, os discípulos gritam com Ele: «Mestre, não te importas que pereçamos?»

É natural a preocupação dos discípulos. A sua experiência náutica não é suficiente para domar as ondas do lago. Ficam com medo, sentem-se abandonados e tomam a decisão de acordar o mestre.

É a imagem da nossa vida, da própria Igreja e da sociedade em que vivemos. A vida é uma travessia por vezes borrascosa. Quantas vezes também nós nos sentimos como os discípulos: abandonados e sozinhos no meio das tempestades da vida. Temos a impressão de que o Senhor dorme, esqueceu-se de nós, das nossas preocupações e problemas. “Porque é que vos assustais? Não tendes fé?”, pergunta Jesus.

**2. A Palavra de Deus convida-nos a confiar:** o Senhor está connosco, está no nosso barco, não nos abandona. Talvez seja a nossa fé que está um pouco adormecida. Em vez de despertar o Senhor, devemos preocupar-nos em despertar a nossa confiança nele e aprender dele, tornando nossas as palavras do salmo: “Permaneço calmo e tranquilo: como uma criança nos braços de sua mãe” (Salmo 131, 2).

3. É verdade que vivemos tempos difíceis, sentimo-nos a naufragar numa história de guerras, ódios e violências, onde Deus parece dormir, em vez de intervir imediatamente. Mas Deus não atua com uma varinha mágica para resolver os problemas que nós próprios criamos. A palavra de Deus diz-nos precisamente o contrário, isto é, que Ele se importa connosco. Se Ele afirma que se importa e sustenta os pássaros do céu, também diz que nós valemos muito mais que os passarinhos. Se ele cuida dos lírios do campo, para Ele somos mais lindos e perfumados que todas as flores do mundo: “Até os cabelos da vossa cabeça estão todos contados”. Ele carrega todo o medo do nosso coração, todas as nossas aflições. Ele está connosco para bloquear a escuridão, iluminar e enxugar as nossas lágrimas. Só nos pede que tenhamos fé e confiança. Que vivamos de esperança.

4. Sim, repito. Acreditemos que **Ele está connosco na barca da nossa vida.** Ele não nos salva “da” tempestade, mas “dentro” da tempestade. Não nos protege da dor, mas sim na dor. Ele “não salva o Filho da Cruz, mas na Cruz”. Sim, o Senhor não nos liberta das preocupações, das doenças, da morte: o Senhor liberta-nos e salva-nos “nas preocupações, nas doenças, na morte”. Ele sempre nos dá a salvação verdadeira e definitiva.

Na nossa vida incerta e batida pelas tempestades da vida, pode surgir a tentação de pensar que Deus nos abandonou. Mas, na realidade, é precisamente nesses momentos que resplandece ainda mais o testemunho da fé, do amor e da esperança. É a presença de Cristo Ressuscitado na sua Igreja que dá a graça de testemunhar até ao martírio, como acontece ainda hoje, do qual brotam novos cristãos e frutos de reconciliação e paz para o mundo inteiro.

*Darci Vilarinho, in www.consolata.pt*

## INFORMAÇÕES

**Reunião de Catequistas:** Os Catequistas da paróquia irão reunir com o pároco na próxima terça-feira, dia 25, às 21,15 h., no salão paroquial.

**Reunião da Direção dos Escuteiros:** A reunião da Direção do nosso Agrupamento de Escuteiros, prevista para a semana passada, foi adiada para a próxima quarta-feira, dia 26, às 21,15 h., na sua sede.

**Encerramento do ano catequético:** De acordo com o programa anual da Catequese, o encerramento do ano catequético será no próximo sábado, dia 29, com um programa a envolver todos os catequizandos e suas famílias.

**Tríduo de Pregações e Festa em honra do Sagrado Coração do Jesus, em Areosa:** Como é habitual, a Associação do Apostolado da Oração, da paróquia de Areosa, constituída por todos os Zeladores e Zeladoras do Sagrado Coração de Jesus, promove mais uma vez este ano o Tríduo de Pregações e Festa em honra do Sagrado Coração de Jesus, com o seguinte programa, a realizar na igreja paroquial de Areosa:

Dias 27 e 28, quinta e sexta-feira, às 19,30 h. – Pregação integrada na Eucaristia.

Dia 29, sábado:

- Das 16,30 às 17,30 h. – Confissões, abertas a toda a comunidade. Será uma oportunidade para que todos os associados do Sagrado Coração de Jesus possam receber o Sacramento da Reconciliação.

- Às 18 h. – Pregação integrada na Eucaristia vespertina.

Dia 30, domingo, às 9 h. – Festa em honra do sagrado Coração de Jesus, com Eucaristia solene e Sermão, seguida de Procissão solene em honra do Santíssimo Sacramento. Participe!

**Ofertório para a Santa Sé ou “Cadeira de S. Pedro”:** O Ofertório de todas as Missas do próximo fim de semana, dias 29 e 30, tradicionalmente chamado de “Ofertório para a Cadeira de S. Pedro”, por determinação da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP), reverterá na totalidade para a Santa Sé.

**Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro:** Esta semana, foi entregue ao pároco, da Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro para ajuda do pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial, por uma pessoa colaboradora, a Sr.ª Margarida Coimbra, a quantia de 70 €, referente aos meses de maio e junho. Bem hajam!

*(Continua na pág. 4)*